

HOJE

O TEMPO — Máxima, 21,3; mínima, 17,4

A NOITE

HOJE

MERCADOS — Café, 98100 e 98200
Sul, 12 5/8 e 12 1/2

ASSIGNATURAS
Por anno, 20000
Por semestre, 14000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 832 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno, 20000
Por semestre, 14000
NUMERO AVULSO 100 REIS

UM DUELLO...

A MODERNA

Interessante episodio produzido pela guerra

(Especial para A NOITE)



Um dos momentos mais interessantes do duello (photographia especial para A NOITE)

Roma, julho.

Para fazermos uma ideia adequada das honras e muito excitadas condições de animo em que se acha a Italia nestes dias, é sufficiente apontarmos o caso do Sr. deputado Schanzer.

Esse parlamentar, que muito se evidencia na Italia durante a dictadura do Sr. Giolitti, de quem era uma creatura muito dedicada, conservava-se um dos mais fieis partidarios do deputado de Dromedari mesmo nos dias em que este soffreu o ostracismo da politica italiana e foi corrido do mundo parlamentar, como os vendilhões do templo.

Durante a ultima crise ministerial, depois da queda do Sr. Salandra, enquanto se agitava a questão de um ministerio nacional, com representações de todos os partidos, falava-se tambem no nome do Sr. Schanzer como de um ministro possivel, facto esse que exasperou os partidos intervenientes, e, como este tentasse reagir materialmente, enquanto eram os representantes autenticos do neutralismo a todo-transo. E um dia, o Sr. Schanzer, que era um dos mais violentos adversarios dos giolittianos, tendo casualmente se encontrado com o Sr. Schanzer, o interrompeu com asperas palavras, e, como este tentasse reagir materialmente, o Sr. Schanzer deu-lhe umas bofetadas. O gravissimo incidente, porém, não teve consequências cavalleriosas pela estranha razão de que os dous adversarios, julgando-se ambos offensores, estiveram reciprocamente a espera dos padrinhos de maneira que passaram assim as 24 horas de praxe e julgou-se fechada a pendencia.

Mas não se conformou com essa solução o Sr. Pantaleoni, um dos mais sympathicos e ardorosos paladinos da campanha antigiolittiana na Italia. Este, que é tambem encarregado adversario do Sr. Giolitti, opinou que o Sr. Schanzer se havia saído demasiado bem da contenda, e publicou, no jornal interventista "Il fronte interno", um violento artigo encabeçado "Porque em applaudindo as bofetadas apanhadas pelo Sr. Schanzer e porque os anthropophagi defendem Schanzer".

O titulo do artigo é por si mesmo sufficiente para avaliarmos as ferozes apreciações contra o ex-ministro do Sr. Giolitti, que desta vez não pôde se esquivar de mandar desafiar o Sr. Pantaleoni.

Mas o Sr. Guerrazzi, então, enviou, elle tambem, os padrinhos ao Sr. Schanzer, reclamando a prioridade do duello de antes do Sr. Pantaleoni — visto tratar-se da mesma contenda.

Mas o jury de honra, para esse fim nomeado, opinou que a questão com o Sr. Guerrazzi não podia adiar o duello com o Sr. Pantaleoni.

O duello é sempre, por si mesmo, interessante na Europa como na America, embora conte asperos adversarios. Mas este desesperado ainda mais interesse, quer pela alta posição social dos duellantes, quer pela origem della, pois de uma offensa pessoal elevava-se para uma questão de indole geral. Era um interventista, um partidario da guerra a todo transe, que se ia bater com

um neutralista, acusado, ainda mais, de ser austriacista.

Portanto, jornalistas e reporters photographicos começaram a seguir as pisadas dos duellantes e dos padrinhos, afim de não faltar ao encontro e satisfazer assim a legitima curiosidade do povo. E, naturalmente, quando os jornalistas querem, nada se pôde oppor à sua habilidade. De maneira que, ainda desta vez, o povo italiano não foi defraudado dos pormenores do assas interessante duello. E não serão defraudados nem os leitores da A NOITE, a quem posso ate offerecer a photographia de um dos mais vivazes momentos do duello.

E o duello foi mesmo muito brioso. Houve tres assaltos e em todos elles os adversarios revelaram-se muito excitados. Sem ser esgrimidores, atacaram e defenderam-se ambos violentamente e com muita coragem. E, felizmente, o desfecho do duello não foi muito cruento, pois, no terceiro assalto, o Sr. Pantaleoni, descoberto, recebeu no antebraço direito uma ferida, que, embora leve, o punha — conforme o parecer dos medicos — em condições de inferioridade em frente ao adversario.

Concluiu-se, portanto, o duello, mas os adversarios não se reconciliaram, pois o Sr. Pantaleoni declarou que se bateria, conservando, porém, sempre completa a liberdade do juizo para com o adversario. O que quer que as graves offensas lançadas publicamente contra o Sr. Schanzer ficassem de pé. Mas o publico, o grande publico, que é anti-giolittiano e anti-austriaco, não ficou muito satisfeito, pois, ao ver delle, o ferido devia ser o Sr. Schanzer.

E sorte, porém, que "maiora premunt", e o interesse geral distrahiu-se desse incidente para elevar-se para a mais vivificante atmosfera das victorias que estamos alcançando na frente do Trentino e do Isonzo.

Os homens como Schanzer passaram, e só ficará o triumpho da nossa cara Italia e dos seus gloriosos aliados.

Quando nasceu

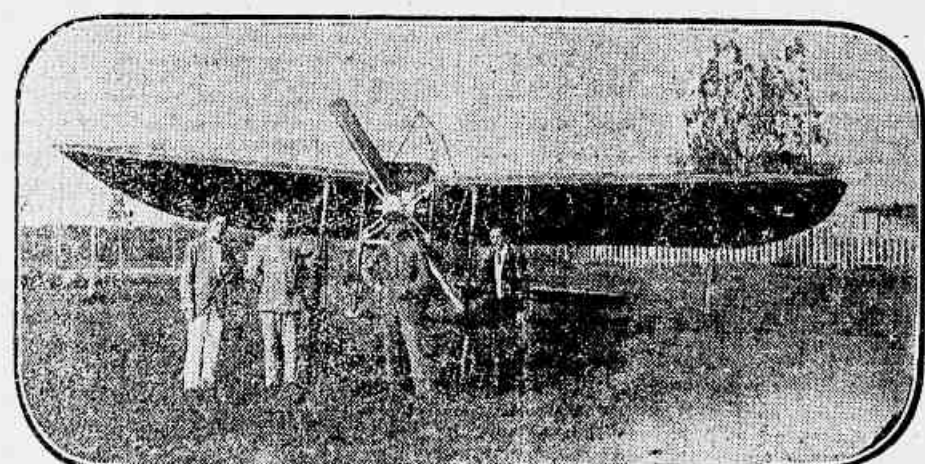
Teixeira de Freitas?

DA SUA TERRA NATAL AFFIRMAM QUE FOI A 19 DE JANEIRO DE 1817

CACHOEIRA (Bahia), 8 (A NOITE) — Telegrammas dahi annunciam que o Instituto de Advogados comemorará o centenário de Teixeira de Freitas no dia 12 do corrente. Entretanto, as "Ephemerides Cachoeiranas", obra do reputado historiographo e jurista, Dr. Aristides Milton, informam na pagina 385 que o nascimento do maior juriconsulto brasileiro ocorreu a 19 de janeiro de 1817. A placa de mármore collocada a 15 de novembro de 1907 na fachada de casa de seu nascimento, a rua Sete de Setembro, desta cidade, confirma aquella informação das "Ephemerides".

O BRASIL JÁ TEM AZAS

Está prompta a funcção a Escola Nacional de Aviação



O apparelho construido nas officinas da Escola Nacional de Aviação pelo engenheiro Nicola Santo, o seu constructor, o mecanico e dous alumnos

Mã está perfeitamente apparelhada, prompta a funcção, a Escola Nacional de Aviação, que terá a direcção do engenheiro Nicola Santo, de sobejo conhecido como projecto no assumpto.

Instalada em Santa Cruz, já dispõe a escola de aviações nacionais dhum apparelho novo. E, além douts douts construidos por aquelle profissional.

Seu campo é reconhecido como um dos melhores no genero. Das suas officinas basta dizer-se que nella foram construidos varios apparelhos de aviação pelo engenheiro Nicola Santo, todos elles submettidos ás necessarias provas, dando optimos resultados. Tudo isso leva-nos a crer que a Escola Nacional de Aviação muito poderá fazer por essa poderosa arma de guerra no nosso país.

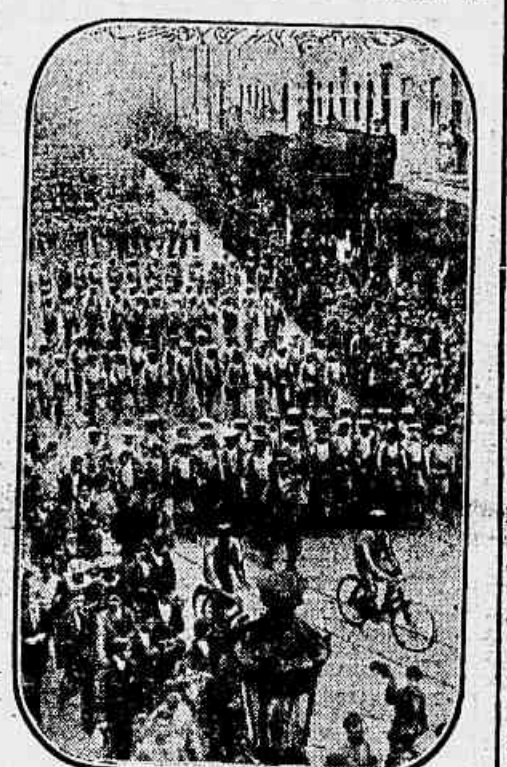
A participação efectiva de Portugal na guerra

O CONGRESSO NACIONAL RESOLVE, ENTRE VIVAS MANIFESTAÇÕES DE ENTHUSIASMO, ACCEDER AO CONVITE DA GRÁ-BRETANHA, PARA QUE PORTUGAL COOPERE MILITARMENTE AO LADO DOS ALLIADOS

Foi, sem duvida, uma sessão historica a que realçou hontem o Congresso Portuguez para ouvir o relatório dos dous ministros, os Srs. Affonso Costa e Augusto Soares, sobre a viagem que acabam de realizar à França, à Inglaterra e à Hespanha. A sessão terminou pela approvação, entre grandes manifestações de enthusiasmo, do convite feito pela Grã-Bretanha a Portugal, de acceder com uma nota lida pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, para que Portugal colabore militarmente ao lado dos aliados. Para satisfazer as despesas com a guerra, o governo inglez está prompto a emprestar a Portugal, como está fazendo a outros países, incluindo a Belgica, a Sérvia e parcialmente, a Russia e a Italia, os fundos necessarios. Esse dinheiro será devolvido à Inglaterra no prazo de dous annos a contar da data da assignatura da paz, quer por meio dos recursos proprios do país, quer por intermedio de um emprestimo externo, lançado em Londres e Paris.

Pode-se contar, portanto, desde já com a entrada efectiva de Portugal na guerra, pela remessa de tropas que combaterão, certamente, na frente occidental, entre as francezas e inglezas. Tendo actualmente quatro ou cinco divisões já instruídas, isto é, 100.000 homens, podem ser elles enviados de um momento a outra para o logar que lhes pertença nesse enorme campo de batalha onde se combate pelo direito e pela justiça.

Que esta solução era a esperada pelo go-



A passagem do Corpo de Marinheiros, no Rio, por occasião do desembarque das tripulações dos navios de guerra para serem passados em revista pelo presidente Bernardino Machado

verno não resta duvida, pois já ha dias que os consules de Portugal estão chamando os homens em idade militar a se apresentarem para cumprir os seus deveres.

ECOS DA HISTORICA SESSÃO DE HONTEM NO CONGRESSO NACIONAL

LISBOA, 8 (A. A.) — A cidade até tarde da noite manteve-se excitada com os successos politicos de hontem, occasionados pela importante sessão do Parlamento Nacional, que, certamente, marcará na Historia uma pagina indelével.

Grupos de politicos, militares, civis e representantes de todas as classes, commentavam ahi e ali os incidentes havidos na referida sessão, exaltando o patriotismo dos parlamentares e a magnifica feição que está imprimindo ás cousas nacionaes, no que diz respeito à situação internacional.

As terminações da leitura da moção que o general Corréa Barreto, presidente do Senado e que dirigiu hontem os trabalhos do Congresso, apresentou, ratificando a confiança do Parlamento à missão desempenhada pelos ministros da Fazenda e Exteriores, das galarias e, mesmo, do recinto rompeu uma forte aclamação à Republica e a nações aliadas, ouvindo-se de pé os deputados, senadores e mais pessoas presentes.

CONFIRMA-SE O COMBATE DE NAIGADI

LISBOA, 8 (Havas) — Informações officiaes confirmam que a infantaria allemã, apoiada por tres metralhadoras, atacou recentemente o posto portuguez de Naigadi, na região de Quionga, sendo, porém, repellido com grandes perdas.

SEISCENTOS ASPIRANTES JURARAM BANDEIRA PERANTE O MINISTRO DA GUERRA

LISBOA, 8 (A. A.) — Os jornaes publicam um resumo do discurso que o coronel Norton de Matos, ministro da Guerra, proferiu por occasião da cerimonia da abertura dos cursos extinguidos da Escola de Guerra desta capital e em que 600 aspirantes juraram a bandeira nacional.

Será possível?

A vida irregular da celebre Isadora Duncan

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Está sendo aqui objecto de commoção o facto de a empresa theatraal que havia contratado a celebre dançarina Isadora Duncan para uma "tournee" na America do Sul rescindido o contrato, devido à vida irregular da referida artista. Parece que depois resultará um processo movido pela empresa à celebre artista.

Lamentavel desastre na capital uruguaya

MONTEVIDEO, 8 (A. A.) — Occorreu hontem, nesta capital, um accidente que causou dolorosa impressão. O Dr. Isidoro Rodriguez, de nacionalidade uruguaya, que servia no Exército francez e que aqui se achava em posse de licença, devendo regressar agora a França, na occasião em que examinava um revolver, accendeu escapa-lhe este da mão, caindo no chão. Com o choque, a arma detonou, indo o projectil ferir mortalmente o Dr. Rodriguez, que momentos depois veio a fallecer.

A GUERRA

Os russos avançam no Sereth

NO MAR

Demissão do almirante Eberhard e nomeação do almirante Kotchak para comandante da esquadra do Mar Negro — Os allemães armaram em Brugges vinte e dous torpedeiros e «destroyers»

LONDRES, 8 (A NOITE) — Telegrapham de Odessa annunciando a demissão do almirante Eberhard do cargo de comandante da esquadra russa do mar Negro, em virtude do seu estado de saúde. Diz-se que o substituto do almirante Eberhard será o almirante Kotchak.



O almirante Eberhard

LONDRES, 8 (A. A.) — Foi designado o almirante Kotchak para substituir o almirante Eberhard no commando da frota russa do mar Negro.

A OFFENSIVA RUSSA

Os austro-allemães rechassados novamente na região de Stokhod — O avanço dos russos na região do Sereth — O exercito de von Bothmer recua sempre — Von Hindenburg nomeado generalissimo dos exercitos austro-allemães — A situação na Persia e no Caucaso

LONDRES, 8 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado este resumo dos ultimos comunicados officiaes de hontem, a noite, e hoje, pela manhã:

Os austro-allemães, que nestes ultimos dias receberam muitos reforços, tomaram a offensiva em muitos pontos da frente do Stokhod. Foram, porém, repellidos por toda a parte, devido a soffrerem grandes perdas. Os russos occuparam as aldeias fortificadas e todas as posições circumvizinhas de Zoyim, Koutenice e Rastav. E certo que os nossos pelotões de cavallaria avançada foram rechassados nas margens do Tchernotcheremoch. Mas, reformados, as nossas tropas contra-atacaram ali o inimigo. A batalha prosegue.

Na região de Zareza, fizemos, ao todo, no sabado, 12 officiaes e 235 soldados austro-allemães prisioneiros. Tomámos tambem na região do Sereth superior muitas e importantes alturas fortificadas e fizemos 13 officiaes e tres mil soldados prisioneiros. Capturámos tres grandes obuzeiros e muitas metralhadoras, alem de outro material bellico em abundancia.

LONDRES, 8 (A NOITE) — Sabe-se que a Italia enviou para a Russia, onde já chegaram, um milhar de carabinas destinadas aos novos exercitos russos.

LONDRES, 8 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado annunciando que os russos, seguindo no seu avanço sobre Lemberg, mettem-se como uma cunha no exercito austro-hungaro do conde de Bothmer.

De Amsterdam telegrapham tambem confirmando instantaneamente esta noticia. Diz esse despacho que, segundo informações recebidas de Berlim, confirma-se que, devido ao avanço dos russos e ao recuo enorme do exercito de von Bothmer, o kaiser, de accordo com o imperador Francisco José, nomeou por decreto de illustre marechal von Hindenburg generalissimo dos exercitos austro-allemães de toda a frente leste.

Acredita-se que von Bothmer vai ser demittido.

PARIS, 8 (A NOITE) — Um despacho recebido de Tiflis informa que os russos, devido à forte pressão dos turcos, retiraram-se para leste de Kermanshah, na Persia.

Na Armenia, porém, os russos continuam a avançar pelo valle do Eufrates.

PETROGRADO, 8 (OFFICIAL) (Havas) — Na região do Stokhod, expulsámos o inimigo de duas secções de trincheiras da zona de Zareza. Occupámos todas as posições e fizemos mais de duzentos prisioneiros.

Na região do Sereth, fizemos domingo tres

Record de economia

A economia tem horizontes ineditos, inexplorados, ao connhimento dos mortaes que cultivam essa virtude.

Os francezes acreditam que o ultimo grão na escala pertence aos que guardam e aproveitam os restos de vela. E pelo menos o que se deduz da expressão proverbial, assim como para nós o maximo da economia está em poupar pilulas.

Os casos concretos, entretanto, excedem os limites marcados pelos proverbios. Contaram-nos, não sei si exaucto, a historia de um commandante retirado do commercio com cinco mil contos e que, tendo comprado uma "sabina" falsa de 200, desgozoso ficou com o prejuizo que resolveu dar cabo da vida. Comprou uma corda e pendurou-se na mangueira da hortella, mas um menino, que se achava a operação, saltou o muro e corrou a corda com um canivete, no ultimo momento. O pobre millionario voltou a si e cobrou do vizinho o preço da corda.

De poucos dias foi um casal (não sei si esse commandante e casado) si nos offereceu, quasi que foi elle o protagonista do novo episodio) foi um casal alugou um predio em Copacabana. O proprietario o deixou barato, com licença de dous annos e a condição do inquilino fizesse a sua casa e repassasse os necessarios para tornar a casa habitavel. O inquilino accedeu, mas resolveu fôrçar a porta a sala de visitas e adiar os outros concertos. Comprou o papel mais ordinario que encontrou na cidade, e o mandou a mulher, que o devia applicar à parede, ella mesma, por economia. Quando chegou, a tarde, com as luzas, já encontrou a sala fôrçada.

Onde estão você taxos ou pregos ? — perguntou a mulher.

Pregos para que ? —

Pois como foi que applicou o papel ? — Com gonima.

Mulher sem juizo! Então você pensa que vamos passar aqui o resto da vida ? Não sabe que fiz contrato só por dous annos ?

R.

mil prisioneiros e apprehendemos dous obuzeiros, depois do um combate renhido.

Numerosos prisioneiros tentam continuar a chegar aos nossos acampamentos.

O Estado-Maior do exercito do Caucaso comunica que as nossas tropas em operações na Persia, premidas fortemente pelos turcos, tiveram de se retirar para leste de Kermanshah.

uma solução a caso tão simples. E' por isso

LONDRES, 8 (A. A.) — Segundo telegrammas de Petrogrado, sabe-se aqui que o marechal Hindenburg chegou a Kovel, ordenando a mudança immediata a total da officialidade que constituia o estado-maior do general Bothmer.

LONDRES, 8 (A. A.) — Um communicado de Petrogrado confirma que os russos, devido à pressão dos turcos, recuaram um pouco a este de Kermanshah.

LONDRES, 8 (A. A.) — Informam de Petrogrado que a flotilha russa existente no lago Madzil entreteve novo bombardeio com as posições inimigas situadas em suas margens, causando-lhes graves estragos.

A PIRATARIA ALLEMA

Parece que o «Bremen» anda pelas costas norte-americanas — O «Ré d'Italia» foi atacado no Mediterraneo por tres submarinos, um dos quaes meteu a pique — O extranho protesto do conde de Bernstorff

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — O vigia do pharol de Portland avistou hontem de manhã um submarino ao largo e que seguia na direcção de oeste. Acredita-se que sejo o «Bremen». O submarino, quando descoberto, submergiu novamente e desapareceu.

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — Chegou a este porto o vapor italiano «Ré d'Italia». O commandante declarou ás autoridades do porto, com o testemunho dos passageiros norte-americanos, que ao cruzar o Mediterraneo fez fogo contra tres submarinos. So-

mente o ultimo é que disparou contra o «Ré d'Italia» dous tiros. Os outros dous perseguiram durante muito tempo o vapor italiano. E' evidente que um delles foi attingido e mettido a pique.

O embaxador allemão, conde de Bernstorff, logo que teve conhecimento destas declarações, protestou contra o ataque do vapor italiano a submarinos. Os jornaes comemoram este protesto e admira-se de que elle tenha sido feito. Acrescentam que si todos os vapores fizessem fogo sobre os submarinos que os perseguem, estes já teriam muito tempo deixado de attentar contra as convenções internacionais.

A ITALIA NA GUERRA

O successo dos italianos em Monfalcone — A occupação do monte Rastav — Os italianos perderam um dirigivel

LONDRES, 8 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

«Os jornaes exultam com a victoria alcançada na região de Monfalcone. Os prisioneiros ali capturados attingem quasi a quatro mil. Tambem está officialmente confirmada, por um supplemento ao communicado do estado-maior, a occupação do monte Rastav. A luta foi renhida. Os austriacos soffreram perdas enormes. Os cadaveres rodam pelos despenhadeiros e vinham cair dentro das posições italianas.»

PARIS, 8 (A NOITE) — Annuncia-se de Roma que se perdeu um dirigivel italiano nas proximidades da ilha de Lissa, no Adriatico.

NO ORIENTE

O novo revés dos turcos no Egypto — As operações na fronteira da Macedonia grega

LONDRES, 8 (A NOITE) — Confirma-se officialmente a noticia de terem os inglezes limpado de inimigos o distrito de Katia, no Egypto. Foram capturados até domingo de manhã 45 officiaes e 3.102 soldados turcos, incluindo entre estes 34 allemães. Foi tomada ao inimigo uma bateria Krupp completa, com muitas munições.

Os inglezes continuam a perseguir os turcos, que se retiraram desordenadamente em todas as direcções.

PARIS, 8 (A NOITE) — Telegrapham de Salonica annunciando que ao longo de toda a frente da Macedonia está travado desde hontem de manhã um violentissimo canhoneio.

Os servios atacaram os bulgaros em diversos pontos e conquistaram ao inimigo mais alguns pontos de importancia militar.

Desastre na Mogyana

CASA BRANCA, 8 (A NOITE) — Quando trabalhava, na noite passada, o manobrador da Mogyana, José Ilhéu, foi colhido pelas rodas de uma locomotiva em manobras, decapando-lhe ambas as pernas. O estado de José Ilhéu é gravissimo.

Duras verdades



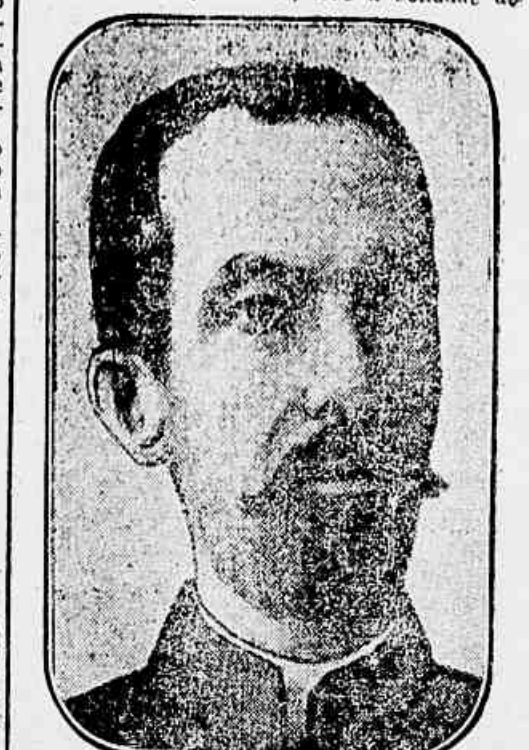
—Atina, mettem o pé no Barrett porque disse as mesmas verdades que os deputados dizem todos os dias? E' boa!

—Está regando. Você já viu o extranho que se mette em briga de marido e mulher saí-se bem?

O jogo deve ser regulamentado?

Não — responde-nos o Sr. ministro Canuto Saraiva — mas punido mais severamente.

O Sr. Dr. Canuto Saraiva, ministro do Supremo Tribunal Federal, procurou por um de nossos companheiros, teve a bondade de



responder à nossa pergunta — O jogo deve ou não ser regulamentado? — do seguinte modo:

— Não.

No livro III, cap. III, sob a epigraphia «Do jogo e apostas, oCodigo Penal define o qualifica a contravenção do jogo, estatuinto nos arts. 369 a 374 a sanção penal. A pena mais severa, a não ser as dos arts. 372, em que ha o emprego da violencia, e 373, em que ha o emprego da violencia, e 374, em que ha o emprego da violencia, e 375, em que ha o emprego da violencia, e 376, em que ha o emprego da violencia, e 377, em que ha o emprego da violencia, e 378, em que ha o emprego da violencia, e 379, em que ha o emprego da violencia, e 380, em que ha o emprego da violencia, e 381, em que ha o emprego da violencia, e 382, em que ha o emprego da violencia, e 383, em que ha o emprego da violencia, e 384, em que ha o emprego da violencia, e 385, em que ha o emprego da violencia, e 386, em que ha o emprego da violencia, e 387, em que ha o emprego da violencia, e 388, em que ha o emprego da violencia, e 389, em que ha o emprego da violencia, e 390, em que ha o emprego da violencia, e 391, em que ha o emprego da violencia, e 392, em que ha o emprego da violencia, e 393, em que ha o emprego da violencia, e 394, em que ha o emprego da violencia, e 395, em que ha o emprego da violencia, e 396, em que ha o emprego da violencia, e 397, em que ha o emprego da violencia, e 398, em que ha o emprego da violencia, e 399, em que ha o emprego da violencia, e 400, em que ha o emprego da violencia, e 401, em que ha o emprego da violencia, e 402, em que ha o emprego da violencia, e 403, em que ha o emprego da violencia, e 404, em que ha o emprego da violencia, e 405, em que ha o emprego da violencia, e 406, em que ha o emprego da violencia, e 407, em que ha o emprego da violencia, e 408, em que ha o emprego da violencia, e 409, em que ha o emprego da violencia, e 410, em que ha o emprego da violencia, e 411, em que ha o emprego da violencia, e 412, em que ha o emprego da violencia, e 413, em que ha o emprego da violencia, e 414, em que ha o emprego da violencia, e 415, em que ha o emprego da violencia, e 416, em que ha o emprego da violencia, e 417, em que ha o emprego da violencia, e 418, em que ha o emprego da violencia, e 419, em que ha o emprego da violencia, e 420, em que ha o emprego da violencia, e 421, em que ha o emprego da violencia, e 422, em que ha o emprego da violencia, e 423, em que ha o emprego da violencia, e 424, em que ha o emprego da violencia, e 425, em que ha o emprego da violencia, e 426, em que ha o emprego da violencia, e 427, em que ha o emprego da violencia, e 428, em que ha o emprego da violencia, e 429, em que ha o emprego da violencia, e 430, em que ha o emprego da violencia, e 431, em que ha o emprego da violencia, e 432, em que ha o emprego da violencia, e 433, em que ha o emprego da violencia, e 434, em que ha o emprego da violencia, e 435, em que ha o emprego da violencia, e 436, em que ha o emprego da violencia, e 437, em que ha o emprego da violencia, e 438, em que ha o emprego da violencia, e 439, em que ha o emprego da violencia, e 440, em que ha o emprego da violencia, e 441, em que ha o emprego da violencia, e 442, em que ha o emprego da violencia, e 443, em que ha o emprego da violencia, e 444, em que ha o emprego da violencia, e 445, em que ha o emprego da violencia, e 446, em que ha o emprego da violencia, e 447, em que ha o emprego da violencia, e 448, em que ha o emprego da violencia, e 449, em que ha o emprego da violencia, e 450, em que ha o emprego da violencia, e 451, em que ha o emprego da violencia, e 452, em que ha o emprego da violencia, e 453, em que ha o emprego da violencia, e 454, em que ha o emprego da violencia, e 455, em que ha o emprego da violencia, e 456, em que ha o emprego da violencia, e 457, em que ha o emprego da violencia, e 458, em que ha o emprego da violencia, e 459, em que ha o emprego da violencia, e 460, em que ha o emprego da violencia, e 461, em que ha o emprego da violencia, e 462, em que ha o emprego da violencia, e 463, em que ha o emprego da violencia, e 464, em que ha o emprego da violencia, e 465, em que ha o emprego da violencia, e 466, em que ha o emprego da violencia, e 467, em que ha o emprego da violencia, e 468, em que ha o emprego da violencia, e 469, em que ha o emprego da violencia, e 470, em que ha o emprego da violencia, e 471, em que ha o emprego da violencia, e 472, em que ha o emprego da violencia, e 473, em que ha o emprego da violencia, e 474, em que ha o emprego da violencia, e 475, em que ha o emprego da violencia, e 476, em que ha o emprego da violencia, e 477, em que ha o emprego da violencia, e 478, em que ha o emprego da violencia, e 479, em que ha o emprego da violencia, e 480, em que ha o emprego da violencia, e 481, em que ha o emprego da violencia, e 482, em que ha o emprego da violencia, e 483, em que ha o emprego da violencia, e 484, em que ha o emprego da violencia, e 485, em que ha o emprego da violencia, e 486, em que ha o emprego da violencia, e 487, em que ha o emprego da violencia, e 488, em que ha o emprego da violencia, e 489, em que ha o emprego da violencia, e 490, em que ha o emprego da violencia, e 491, em que ha o emprego da violencia, e 492, em que ha o emprego da violencia, e 493, em que ha o emprego da violencia, e 494, em que ha o emprego da violencia, e 495, em que ha o emprego da violencia, e 496, em que ha o emprego da violencia, e 497, em que ha o emprego da violencia, e 498, em que ha o emprego da violencia, e 499, em que ha o emprego da violencia, e 500, em que ha o emprego da violencia, e 501, em que ha o emprego da violencia, e 502, em que ha o emprego da violencia, e 503, em que ha o emprego da violencia, e 504, em que ha o emprego da violencia, e 505, em que ha o emprego da violencia, e 506, em que ha o emprego da violencia, e 507, em que ha o emprego da violencia, e 508, em que ha o emprego da violencia, e 509, em que ha o emprego da violencia, e 510, em que ha o emprego da violencia, e 511, em que ha o emprego da violencia, e 512, em que ha o emprego da violencia, e 513, em que ha o emprego da violencia, e 514, em que ha o emprego da violencia, e 515, em que ha o emprego da violencia, e 516, em que ha o emprego da violencia, e 517, em que ha o emprego da violencia, e 518, em que ha o

London and River Plate Bank, Limited

ESTABELECIDO EM 1862

Capital autorizado.....	lb. 4.000.000
Capital subscrito.....	3.000.000
Capital realçado.....	1.800.000
Fundo de reserva.....	2.000.000

Balancete da caixa filial nesta praça, em 31 de julho de 1916

ATIVO	PASSIVO
Letras descontadas.....	Capital declarado da
Letras a receber.....	caixa filial.....
Emprestimos, contas	Deposito a prazo fixo
caucionadas, etc.....	e aviso.....
Caixa matriz, filiais e	Contas correntes com
agencias.....	e sem juros.....
Diversas contas.....	Diversas contas.....
Penhores de empresti-	Titulos em caução e
mos, de contas cau-	deposito.....
cionadas, etc.....	Letras a pagar.....
Valores depositados.....	Caixa matriz, filiais e
Caixa em moeda cor-	agencias.....
rente.....	
100.122.022\$670	100.122.022\$670

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1916. — Polo London and River Plate Bank, Limited — (assignado) C. D. Simon, gerente; (assignado) Cyril Lush, contador.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Balancete em 31 de Julho de 1916

ATIVO	PASSIVO
Accionistas: entradas	Capital.....
a realizar.....	5.000.000\$000
Ações em caução.....	Fundo de reserva.....
Agentes no Brasil na	356.083\$720
Europa.....	Deposito da Directoria.....
Carteiras.....	800.000\$000
Titulos des-	Depositos: com
contados 11%.....	por cheque e sem
Eletros a receber	juros.....
1.200.214\$938	21.011.370\$920
10.567.890\$357	idem de aviso.....
	4.310.508\$110
	idem de prazo fixo.....
	406.198\$510
	por letras a premio.....
	6.324.055\$130
	34.932.380\$682
	Depositos judiciais.....
	49.237\$230
	Depositos de titulos
	evaluados.....
	61.982.811\$482
	Titulos por conta de
	terceiros.....
	3.827.011\$110
	Diversas contas.....
	1.005.720\$766
	106.225.780\$920

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1916.
João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente.
G. Gonçalves, contador

EXTERNATO MAURELL

FUNDADA EM 1906

Director e proprietario: — DR. OSWALDO BOAVENTURA
Aulas diurnas e nocturnas

CURSOS DE PREPARATORIOS E CURSOS INTERMEDIARIO E PRIMARIO

CORPO DOCENTE

Dr. JOÃO RIBEIRO, lente do Collegio Pedro II, portuguez, Dr. ARTHUR THIRE, lente do Collegio Pedro II, mathematica, Dr. GASTÃO RUIH, lente do Collegio Pedro II, fran. e historia universal, Dr. MENDES DE ALBUQUERQUE, lente do Collegio Pedro II, latin, Dr. JOSÉ MASHANGOLI, medico, assistente da Faculdade de Medicina, francez, Dr. MAXUEL PEREIRA DA CUNHA, assistente professor, physica e chimica, Professor GUIDO MONTEIRO, da Universidade de Pennsylvania, geographia e inglez, OSWALDO BOAVENTURA, medico e director do Externato, mathematica e historia natural.

Rua Sete de Setembro, 170

DENTES ARTIFICIAES

Novo Systema

DR. SA' REGO

ESPECIALISTA

Pronuncia clara e perfeita das palavras. Mastigação igual á dos dentes naturaes. Segurança a toda a prova.

Commodidade absoluta

Rua do Carmo 71—Canto da Rua Ouvidor

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encomendas das famadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gaseosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

MEHOR DESAPARECIDO

Tendo abandonado o emprego á rua Gonçalves Dias n. 37 e a casa paterna á rua Senador Dantas n. 10, o menor João Rodrigues Nunes, brasileiro, branco, sua familia pode encarecidamente a quem quiser noticias delle o favor de participar no numero acima, que será gratificado; bem assim agirá na forma da lei contra quem o tiver sequestrado

Mme. André

Atelier de costura. Fazem-se vestidos na ultima moda com perfeição e a preços modicos.

Rua da Carioca n. 43, 2º andar. Rio de Janeiro.

LOTERIA

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 11 do corrente

20:000\$000

Por 1\$600

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

PALACE THEATRE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

Companhia VITALE

A's 8 3/4 da noite

HOJE HOJE

8ª recita de assignatura

Primeira representação da opereta em tres actos e quatro quadros, de Hervé

Mam'selle Niteuche

(SANTARELLINA)

Educadoras, artistas, officias, empregadas. Torna parte toda a companhia.

Brilhante e mui-to-en-sob-re

Mestre director da orquestra, ERNESTO MOGAVEIRO.

Sexta-feira, nona recita de assignatura. Primeira representação da opereta — DANZINA DESCALÇA.

Companhia de Politeama de Lisboa

A's 7 1/2—HOJE—A's 9 3/4

A revista de grande exito

Stá salva a patria

IGNACIO PERINOTO e FILOMENA LIMA

na primeira rep. rep. OTHELO DE CARVALHO (Companhia)

Salvador da Patria. ANTONIO DENEGRI (Adilundo) Chi-

quillo. ROSITA RODRIGUEZ, no seu lindo

repertorio. Sucesso colossal de toda a compa-

anhia! Amanha, ás 7 1/2 e 9 3/4 — STA' SALVA A PATRIA.

A seguir, a revista—ISSO FOI TEMPO, de Camillo de Castro, Luiz Silva (Salvi-

lio) e Octavio Rangel.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabados ás 3 horas; á rua Visconde de Albuquerque n. 45

Amanha 3 1/2 — 5'

20:000\$000

Por 1400 em meios

Sabado, 12 do corrente

A's 3 horas da tarde

310 — 18'

50:000\$000

Por 8000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes gerentes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, Teleg. LUS-VIL e em casa P. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cateiras, caixa do Correio n. 1.273.

Chapéus de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cultuam-se chapéus e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

COFRES

Novos e usados, nacionais e estrangeiros dos melhores fabricantes e de diversos tamanhos, vendem-se de 100\$000 para cima, na RUA CAMERINO n. 104.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, mefias e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

TELEPHONE 1.972 NORTE

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

MARCA REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital

Aulas de luto para casamentos e passeios

ESCRITORIO: Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 central

GARAGE E OFFICINAS: Rua Relação, 16 e 18-Tel. 2164 central

RIO DE JANEIRO

Mme. Bos

Chapéus, ultimos modelos em veludo, seda e pafra a 12\$, 15\$ e 25\$. Tinturas e reformam-se palhas o plumas a 1\$ 50 c. e 2\$. Aluguel de vestidos e costumes, saias e blusas pelas ultimas figurinas a 15\$, 25\$ e 30\$, á rua da Carioca n. 40.

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e entrega — GRATIS — a domicilio, — atende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.434 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3\$00; lava e alumbra, sem deformar nem estragar, o terno por 5\$00, tingido, de qualquer cor, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaqueres concertos; coloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracs, paletós e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfello e garantido

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %

Em todas as mercadorias

Syphilis

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Alcançamos, Eczema, Ulceras, Tumores, Doros musculares e ossos, Doros de cabeça noturnos, etc. o todas doencas resultantes da impureza do sangue, curamos-se infalivelmente com o Unico que com um só frasco faz desaparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as farmacias.

Luetyl

Compre-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cauteias do Monte Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

THEATRO APOLLO

Companhia de Politeama de Lisboa

A's 7 1/2—HOJE—A's 9 3/4

A revista de grande exito

Stá salva a patria

IGNACIO PERINOTO e FILOMENA LIMA

na primeira rep. rep. OTHELO DE CARVALHO (Companhia)

Salvador da Patria. ANTONIO DENEGRI (Adilundo) Chi-

quillo. ROSITA RODRIGUEZ, no seu lindo

repertorio. Sucesso colossal de toda a compa-

anhia! Amanha, ás 7 1/2 e 9 3/4 — STA' SALVA A PATRIA.

A seguir, a revista—ISSO FOI TEMPO, de Camillo de Castro, Luiz Silva (Salvi-

lio) e Octavio Rangel.

CABARET RESTAURANT DO

Club dos Politicos

NA RUA DO PASSEIO 73

O mais concorrido salão de concertos do Rio

Concert-chantant ás 21 horas em ponto, todas as noites, sob a direcção do ap-

plaudido calarethe FRANCO MAGLIANI

A NENETTE, chanteuse mignonne—FLORY, italo-fran-

ceza — PURA JENELTY, estrella hespanhola—GIOCONDA,

italo-argentina — MARCELLE CHUDRONI, excentrica—

LA BELLA PORTENA, completista—NENITE DUVAL,

diseuse—LA MILAGRITA, bailes orientaes.

Hoje, estrêla da cantora creola LA BELLA CONSUELITO.

N. B. — Nesta semana, grandiosas estrêlas e agradaveis surpresas para os

habitados

N. B. — Todos os artistas são contratados pelos agentes exclusivos Paris &

Molina.

N. B. — No dia 15 do corrente celebram-se o annuicio concurso de belleza,

com brindes de valor, festojando a inauguração do grande salão do Club, que será

o mais elegante e espaçoso do Rio.

Arte... Elegancia... Belleza... Musica... Flores...

THEATRO CARLOS GOMES

Grande companhia de sessões do

Eden-Theatro de Lisboa de Em-

presa TEIXEIRA MARQUES

HOJE HOJE

Duas sessões—A's 7 3/4 e 9 3/4

Um dos mais retribuidos exitos do

theatro portuguez

9ª e 10ª representações da revista

em dois actos, sete quadros e duas

apophyses

Toma parte toda a companhia

Brilhantes corporações do corpo e

do baile. Deslumbrantes scenarios.

Luxuosa guarda-roupa

Bilhetes á venda na bilhe-

teria do theatro. Preços: Privas e ca-

marantes de 1\$ 150; camarotes de 2\$

10\$; cadeiras de 1\$ 34 e 2\$ 34; 25\$

galerias numeradas, 1\$300; en-

trada geral, 1\$200.

CINEMA-THÉATRO S. JOSÉ

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia Molasso

Dramas, comédias, musica e grande

baileto—Director da orquestra, mas-

tro MANELLA, da qual faz parte a pri-

meira bailarina ANA KREMSER.

HOJE HOJE

Tres sessões—A's 8, 8 3/4 e 10 1/2

O drama místico em um acto e dois

quadros, de G. MOLASSO, musica do

mestre HENRY HOFMANN

AMOR D'APACHE

(LA PETITE GOSSE)

Toma parte em todas as sessões as

aplaudidas cantoras RINUZZAMI, can-

tora a voz e AS VIOLETAS, duettistas

portuguezas.

As sessões principiaes sempre pela

exhibição de «films» das mais reputa-

das. Preços populares.

Nas theatros S. José, S. Pedro, Carlos

Gomes e Milton Maxfome haverá mu-

ti-tude nos domingos, ás 2 1/2.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO

A's 7 3/4—HOJE—A's 9 3/4

Espectaculo de grandes, frequentes

rep. e de alta caricia

Representação da comedia em tres

actos, de A. CAPUS, traducção de

JOÃO LUSO

A Linda Funcionaria

Protagonista, CHEMIL DA FOLIVEIRA

Brilhante successo de toda a com-

panhia.

A seguir:

O AGUIA

O maior successo theatral deste

anno.

Mobiliario da elegante MARCELA

BRASILEIRA.

Amanha, ás 7 3/4 e 9 3/4—A LINDA

FUNCIONARIA.

Fabricas de Massas Alimenticias Reunidas

Fabrica: Praça Rep. 75

Armazem: n. Lavradio 18-20

Importadores de generos Italianos

Especialidade em vinhos: Barbera, Nebiolo, Grignolino e

Capri branco. Vinho Chianti em caixa, diversas marcas

Variado sortimento de massas alimenticias fabricadas por

systemas os mais modernos e aperfeigoados.

Talharins com ovos, sacos ás quintas-feiras, sabados e

domingos, no armazem á rua Lavradio 18 e 20. Telephone

3-756 Central.

Massinhas glutinadas com ovos, em caixinhas de diversos

tamanhos, recommendaveis como optimo alimento das cre-

anças e convalescentes.

A' venda nos principaes armazens.

PEÇAM CATALOGO

PHOSPHATINE

FALIERES

misturada com o leite é o alimento o mais

agradavel e o mais recommendado para as

creanças desde a idade de 7 a 8 mezes sobretudo

ao momento da ablação e durante o periodo

da crecencia.

Facilita a dentição e formação dos ossos.

Previne ou suprime a diarrheia tão frequente

durante o tempo de calor.

Util aos estomagos delicados, aos velhos e aos

convalescentes.

Esigir a marca "PHOSPHATINE FALIERES".

A' venda em todas